

A luz da Rainha

Reinado  
de Maria



# Lumen Reginae

N. 3 - Julho 2020

“¡Oh paradoxa!  
na escravidão a  
Santa Maria, está  
a plenitude da  
vossa liberdade.”

*Padre Molina*

Na Escola do Coração Imaculado

**A Vida em união com Maria.**

**A santa escravidão**

As Vitórias de Maria

**Maria, luz dos meus olhos**

As testemunhas de Maria

**São Luis M. Grignón de Montfort**

# ÍNDICE

NA ESCOLA DO IMACULADO CORAÇÃO A VIDA EM UNIÃO COM MARIA	4
AS VITÓRIAS DE MARIA MARIA, LUZ DOS MEUS OLHOS	7
AS TESTEMUNHAS DE MARIA SÃO LUIS MARÍA GRIGNIÓN DE MONTFORT	8
O MEU IMACULADO CORAÇÃO TRIUNFARÁ SEGUNDA APARIÇÃO DO ANJO AOS TRÊS PASTORZINHOS	10
SER D'ELA COMO ELA O É DE DEUS O ESCAPULÁRIO DA VIRGEM DO CARMO	12
REINADO DE CRISTO AMOR À SABEDORIA ETERNA ENCARNADO	14
ENCONTRO COM O DEUS UNO E TRINO «SE DIZES MARIA, ELA DIZ DEUS»	15



O P. RODRIGO MOLINA É A  
ALMA SACERDOTAL QUE INSPIROU O REINADO DE MARIA

*«Para São Luis Maria Grignion de Montfort, a escravidão mariana é o “segredo” de Deus para dar eficácia ao apostolado dos apóstolos dos últimos tempos; é o “segredo” do Pai para nos conduzir à santidade.*

*É por isso que para São Luís Maria a consagração mais perfeita a Jesus está na perfeita doação e consagração de si mesmo a Santa Maria. Foi nela que o Espírito Santo fez o Santo: E o que nascerá de ti Santo será chamado Filho de Deus (Lc 1,35).*

*Maria gerou Cristo. Eu, através da consagração mariana - escravidão, sendo gerado por Maria através do Espírito Santo, sou feito o Corpo Místico de Cristo». (P. Rodrigo Molina).*

# Ao leitor

Nossa vida é uma peregrinação, um crescimento em direção a Deus, em direção ao céu. Nossa Senhora faz o caminho conosco. Andar com um guia é sempre mais fácil: com Ela não nos perdemos. Ela sabe como enfrentar todas as situações, em nossos momentos de êxito, de escuridão, de brisa, de tempestade... Ela está sempre ao nosso lado.

Por isso afirmemos nossa confiança em nossa Mãe Santíssima. Confiar em Maria é uma experiência de «doçura», diríamos melhor, de «ternura». Ternura que nos comunica com sua própria vida, porque é nossa Mãe. Dado que nos entregamos totalmente a Maria, Ela —diz São Luis M<sup>a</sup> Grignon de Montfort— «se entrega totalmente e de forma inefável aquele que lhe dá tudo...». Como não confiar nela, quando descobrimos que não só pertencemos a ela, mas que também se tornou nossa? Com São João nós a tomamos por todos os nossos bens:



pertencemos totalmente a ela, mas Ela também nos pertence em planitude.

Todo o imenso amor que enche o Imaculado Coração de Maria é suficiente para amar perfeitamente o mundo inteiro, e todo esse amor ---que supera o amor reunido de todas as mães ----está ocupado conosco a cada momento. Somos, misteriosamente e sem saber, objeto de seus contínuos pedidos e seu afeto nos envolve em uma rede infinita de atenção materna. Certamente em suas mãos o mundo tem uma solução. E essa solução está ao nosso alcance: é MARIA.

## Vida de união com Maria

*«Ó Imaculada Maria, Mãe da Igreja e Rainha dos Corações, eu...peccador infiel, hoje vos escolho na presença de toda a corte celestial, por minha Mãe e Senhora. Entrego-me e consagro-me com toda submissão e amor meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores e todo o valor de minhas boas ações passadas, presentes e futuras, deixando-vos o pleno e completo direito de dispor de mim e de tudo o que me pertence, como escravo, de acordo com sua vontade pelo tempo e pela eternidade.*

*(São Luis María Grignion de Montfort)*

# A santa escravidão

**S**ão Luis Maria Grignon de Montfort nos convida a nos entregarmos inteiramente à Santíssima Virgem como escravos para sermos todos de Jesus Cristo através Dela. Que a alma, em seu interior, dependa totalmente de Nossa Senhora, para que não seja mais a alma que vive, mas Maria nela.

Além disso, São Luis Maria pede que levemos uma efetiva *vida mariana* e para fazermos todas as coisas *com Maria, em Maria, por Maria e para Maria*:

Trabalhe **com** Maria, isto é, olhar Maria como o modelo acabado de toda virtude e perfeição, a fim de imitá-la de acordo com nossas capacidades limitadas. É necessário, portanto, que em cada ação, olhemos como a Santíssima Virgem o fez ou faria, se ela estivesse em nosso lugar. Para fazer isso, devemos imitar as virtudes que ela praticou, em particular sua Fé, Humildade, Obediência, Oração, Mortificação, Pureza, Caridade, Paciência, Doçura e Sabedoria Divina. Ela é, repito, o grande e único modelo de Deus, capaz de nos fazer imagens vivas Dele, a baixo custo e em pouco tempo. (VD 219. 260)

Trabalhar em Maria, acostumando-se a formar dentro de nós um retrato espiritual da Virgem, através da fidelidade. E permanecer no belo interior de



Maria com alegria, descansar ali em paz, apoiar-se nele com confiança, esconder-se ali em segurança e perder-nos nele sem reservas. (VD 20. 261-264).

Trabalhar **por** Maria, para o qual é necessário obedecer à Santíssima Virgem em todas as coisas e governar-nos em todas as coisas pelo espírito de Maria, que é o Espírito de Deus. Para Vós, querida Senhora, eu faço isto, eu sofro aquilo... Para nos deixarmos conduzir por Maria, é necessário que antes de agir, renunciemos às nossas próprias luzes, desejos e obras, por excelentes que nos pareçam, por que serão um obstáculo ao espírito santo de Maria; 2º devemos nos entregar e abandonar-nos em suas mãos virginais, o que é feito de forma simples e num momento, dizendo, por exemplo: "Renuncio a mim mesmo e me consagro a Vós, minha querida Mãe" (VD 258 -259)

Trabalhar *para* Maria, ou seja, para sua glória, realizamos para ela todos os nossos atos naturais e sobrenaturais. Devemos renunciar ao amor próprio, que tantas vezes vicia nossas melhores ações. E Maria aceita este império, sem falsa humildade, e o exerce sem desmaiar, consciente de cumprir, desta forma, a missão que Deus lhe confiou de santificar as almas que se abandonam ou se entregam a Ela. De nossa parte, isso pressupõe grande pureza de intenção e um espírito de zelo. Méritos são ganhos e muitas orações e sacrifícios são colocados em suas mãos, para que Ela se torne mais conhecida e amada em todo o mundo (VD 265).

Maria faz florescer nas almas em que vive a pureza do coração

e do corpo, a pureza das intenções e a fecundidade das obras.

“A verdadeira devoção a Maria:

É *interior*, nasce do espírito e do coração,

É *terna*, cheia de confiança na Santíssima Virgem, como a de uma criança com sua mãe amorosa.

É *santa*, faz a alma evitar o pecado e imitar as virtudes da Santíssima Virgem.

É *constante*, consolida a alma no bem.

É *desinteressada*, inspira a alma a não buscar a si mesma, mas somente a Deus em sua Mãe Santíssima”.



# Maria, luz dos meus olhos

O Escapulário de Nossa Senhora do Carmo é um presente da proteção e do afeto materno da Rainha do Céu aos homens:

Era a hora do descanso na sala do hospital. Tudo estava em silêncio.

Mas o sargento Terry Ross não dormia. Ele sabia que era noite. Desde que o cirurgião militar havia insinuado que ele ficaria cego para sempre, sua situação atual parecia um pesadelo para ele. E ele mal tinha 23 anos!

Quase desesperado, sem saber como, esfregou as mãos na garganta e tocou algo que apertou com força. Era o escapulário do Carmo, que ele havia trazido de sua terra natal. Em voz baixa, murmurou uma oração:

— Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte...

E então quando ele estava quase cedendo ao desespero, ele sentiu a impressão de que uma mão estava apertando a sua, e uma voz de mulher lhe perguntava:

— Me estás chamando, Terry? O pobre jovem se agarrou à mão da enfermeira:

— Não, mas, por favor me faça companhia um tempo, eu me sinto terrivelmente só.... Terry expressou seu pesar. As palavras vieram em uma torrente de confissões e desabafos. As doces palavras da enfermeira o deixaram totalmente tranquilizado. Terry



logo adormeceu.

No dia seguinte, ao acordar, ele pode distinguir o empregado de plantão, que, estupefato, chamou urgentemente o médico. Este confirmou que ele logo recuperaria sua visão. Ross perguntou ansiosamente sobre a enfermeira que tinha estado de plantão na noite anterior. Responderam com total certeza que não houve nenhuma enfermeira de plantão. Ross balançou a cabeça. Não, não era um sonho. Ele havia experimentado a angústia do terror mortal, e quando o desespero havia tomado conta de sua alma, ele havia rezado: Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora... Sonhando ou acordando, a Santíssima Virgem havia feito com ele como enfermeira... e ele estava curado. Ele pegou novamente o escapulário abençoado e o beijou com amor e infinita gratidão.

# São Luis Maria Grignon de Montfort

### APÓSTOLO POR EXCELÊNCIA DA ESCRAVIDÃO MARIANA



São Luis Maria Grignon nasceu em 31 de janeiro de 1673 em Montfort, Bretanha, França. Ele foi o segundo da família Grignon que teve 19 filhos e último a ser adotado. Estudou no colégio dos Padres Jesuítas em Rennes, onde foi membro da Congregação Mariana. Completou seus estudos no Seminário de São Sulpício, em Paris. Ordenado sacerdote, após alguns anos de apostolado, Clemente XI concedeu-lhe o título de missionário apostólico e os últimos dez anos de sua vida foram inteiramente dedicados às missões populares na França, com extraordinário sucesso na conversão dos pecadores.

São Luis Maria é um dos intérpretes de maior autoridade na devoção a Nossa Senhora. Suas duas obras marianas —entre muitas outras que ele escreveu—: «O Segredo de Maria» e o «Tratado da verdadeira devoção a Santíssima Virgem», imortalizaram seu nome em todo o mundo e tornaram os corações fervorosos no amor mariano. Ele morreu em 28 de abril de 1716 em La Rochela, aos 42 anos de idade.

Duas palavras expressam a



total pertença a Jesus por meio de Maria: *«Tuus totus ego sum et omnia mea tua sunt»: «Sou todo teu, minha amada Senhora, com tudo o que tenho».* (VD 266).

A doutrina deste santo teve uma profunda influência sobre a devoção mariana de muitos outros santos. É uma doutrina vivida de notável profundidade ascética e mística, expressa num estilo vivo e ardente, muitas vezes usando imagens e símbolos.

Em uma bela oração a Maria, o P. de Montfort se expressa assim: «Minha querida e amada Mãe, concedei —se for possível— que eu não tenha outro espírito além do vosso, para conhecer Jesus Cristo e sua divina Vontade; que eu não tenha outra alma além da vossa, para louvar e glorificar o Senhor; que eu não tenha outro coração além do vosso, para amar a Deus

com um amor puro e ardente como o vosso». (SM 68).

Como apóstolo incansável do Santo Rosário, ele escreveu: «Se sois fiéis em rezá-lo devotamente até a morte, apesar da enormidade de vossos pecados, acredite-me: receberéis uma coroa de glória que nunca se desvanecerá. Mesmo que estejais à beira do abismo, ou se já tiver um pé no inferno; mesmo que tendes vendido vossa alma ao diabo, mesmo que sejais hereges endurecidos e obstinados como demônios, mais cedo ou mais tarde vos convertereis e salvareis, desde que (repito e anoto as palavras e termos de meu conselho) rezem o Santo Rosário devotamente todos os dias até a morte, para conhecer a verdade e para obter a contrição e o perdão de seus pecados. (SSR 4)».

# Segunda Aparição do **Anjo** aos três pastorzinhos

“*Vimos o Anjo ao nosso lado. —O que fazeis? Orai! ;Rezai muito! Os Corações de Jesus e Maria têm desígnios de misericórdia para com vocês. Oferecei orações e sacrifícios constantemente ao Altíssimo.*

*—De tudo o que possais, oferecei um sacrifício em reparação pelos pecados com os quais Ele é ofendido, e em súplica pela conversão dos pecadores. Desta forma, atraireis a paz a vossa Pátria. Eu sou o Anjo da sua Guarda, o Anjo de Portugal. Acima de tudo, aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor lhes envie.*

*—Estas palavras do Anjo foram gravadas em nossas almas, como uma luz que nos fez compreender quem era Deus, como Ele nos amava e queria ser amado, o valor do sacrifício e como lhe era agradável, como por consideração aos sacrifícios convertia aos pecadores. É por isso que a partir daquele momento começamos a oferecer a nosso Senhor tudo o que nos mortificava, mas sem parar para buscar outras mortificações ou penitências, exceto a de passar horas de joelhos no chão, repetindo a oração que o Anjo nos havia ensinado.”*

A Irmã Lúcia explica-nos que é necessário sacrificar-nos quando o exige o cumprimento do nosso próprio dever para com Deus, para com o próximo e para conosco. Muito mais, para não transgredir nenhum dos mandamentos da Lei de Deus. Devemos evitar o pecado. É uma exigência da qual



depende nossa salvação eterna.

Nossa Senhora também nos pede para nos sacrificarmos nas pequenas coisas de cada dia: o cansaço do trabalho, os contratempos que temos que enfrentar com serenidade e paciência: uma palavra desagradável ou irritante, um sorriso irônico, um desprezo.

Devemos também exercitar a generosidade em pequenas coisas, levantando um pouco mais cedo para ir à igreja, desligando a televisão para rezar

o Santo Rosário. Oferecer a Deus algum sacrifício na comida, evitar reclamar do frio ou do calor; vestir-se modestamente, sem se submeter à moda mais moderna..

Depois há as penitências externas, como rezar com os braços em cruz, unindo-nos a Cristo crucificado, ou prostrar-nos com a fronte tocando o chão, humilhando-nos na presença de Deus. Assim fortalecemos nossa vontade, tornamos a vida mais agradável para os outros e, o mais importante, reparamos as muitas ofensas cometidas contra nosso Deus e Sua Mãe Santíssima.

(cf. Chamadas da Mensagem de Fátima).



*FRASE DE NOSSA  
SENHORA NA APARIÇÃO  
DE JULHO*

*«Sacrificai-vos pelos  
pecadores, e dizei muitas  
vezes, especialmente quando  
fizerdes um sacrifício: Ó  
Jesus, é por vosso amor, pela  
conversão dos pecadores e  
em reparação pelos pecados  
cometidos contra o Imaculado  
Coração de Maria.»*

*(13 julho de 1917).*

## O escapulário da Virgem do Carmo

EM FÁTIMA, NOSSA SENHORA APONTOU SEU ESCAPULÁRIO DO CARMO COMO SINAL E TESTEMUNHO DA CONSAGRAÇÃO AO SEU CORAÇÃO.

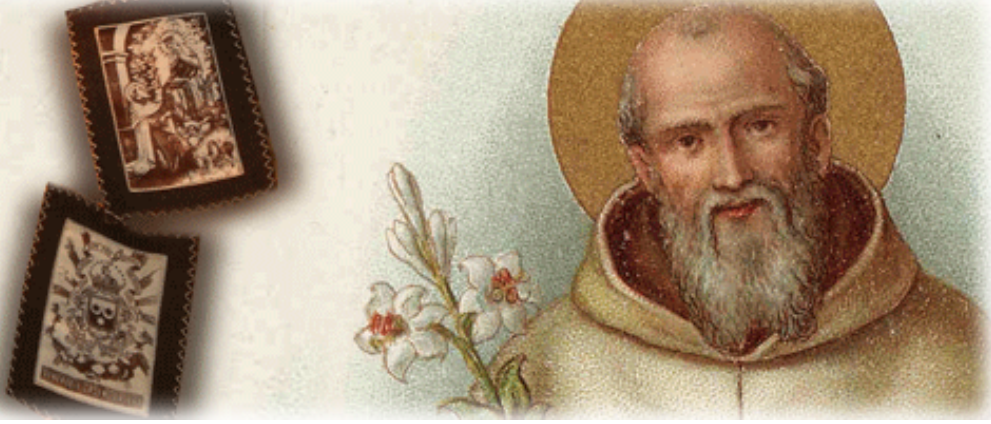
**E**m 13 de outubro de 1917, enquanto a multidão contemplava o grande milagre do sol, os três pastorzinhos de Fátima experimentaram várias visões sucessivas: São José com o Menino Jesus, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Monte Carmelo com o escapulário na mão.

Em setembro de 1949, a Irmã Lúcia explicou ao sacerdote carmelita Donald O'Callaghan que certamente «o escapulário e o rosário são inseparáveis» pois *«o escapulário é um sinal de consagração a Nossa Senhora»*. Ela interpretou o desejo de Nossa Senhora de difundir sua devoção.

*«A mensagem do céu também declarou ao Padre Howard Rafferty em 15 de outubro de 1950: «Nossa Senhora segurou o escapulário em Suas mãos porque Ela quer que todos nós o usemos».*



*Em 16 de julho se celebra a festividade de Nossa Senhora do Carmo.*



### *São Simão Stock e o Escapulário da Virgem do Carmo.*

## A promessa de Nossa Senhora do Carmo

Em 1251 Nossa Senhora com o Menino Jesus apareceram a São Simão Stock, carmelita inglês, que era Superior General da Ordem. Oferecendo-lhe um escapulário e disse: *«Receba, meu querido filho, este escapulário de sua Ordem, um sinal de minha confraria, um privilégio para ti e para todos os carmelitas. Quem morrer usando-o não vai queimar nas chamas do inferno. É, portanto, um sinal de salvação, uma segurança de paz e de aliança eterna».*

Em 1314, a Mãe de Deus apareceu novamente, desta vez ao Papa João XXII, confirmando sua proteção especial para aqueles que usassem o escapulário, e prometendo ainda que os libertaria do Purgatório no primeiro sábado após a morte..

O escapulário é imposto conforme um rito particular da Igreja, no qual é declarado que

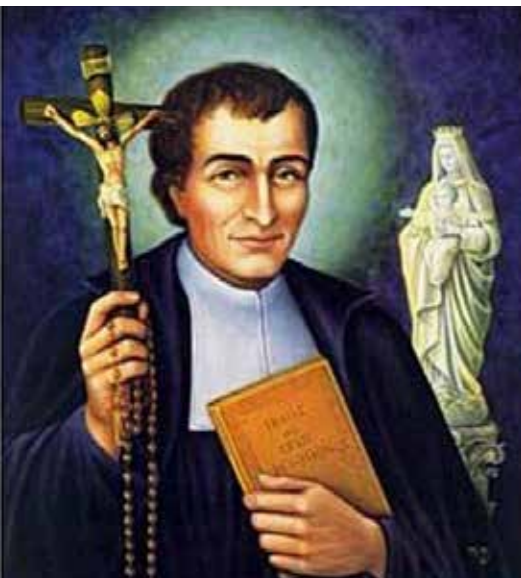
o escapulário recorda a intenção batismal de revestir-se de Cristo, com a ajuda da Virgem Mãe, para que, levando o vestido nupcial, possamos chegar á pátria celestial.

Há duas verdades em particular que são evocadas no sinal do escapulário:

A proteção contínua da Virgem Santíssima, não apenas ao longo do caminho da vida, mas também no momento da passagem para a plenitude da glória eterna;

A certeza de que a devoção a ela não pode limitar-se a orações e homenagens em sua honra em determinadas circunstâncias, mas deve constituir um «hábito», ou seja, uma orientação permanente da conduta cristã, imbuída de oração e vida interior, através da prática frequente dos sacramentos e das obras de misericórdia espirituais e corporais. Desta forma, o escapulário torna-se um sinal de «aliança» e de comunhão mútua entre Maria e os fiéis.

# O amor á Sabedoria Eterna Encarnada



*«Ó eterna e encarnada Sabedoria! Ó amável e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho único do Pai eterno e de Maria sempre Virgem!»*

Cristo, diz ele, «é o único Mestre que deve nos ensinar, é nosso único Senhor de quem devemos depender, nossa única Cabeça a quem devemos pertencer, nosso único Modelo a quem devemos nos conformar, nosso único Médico que deve nos curar, nosso único Pastor que deve nos alimentar, nosso único Caminho pelo qual devemos caminhar, nossa única Verdade que devemos acreditar, nossa única Vida que deve nos vivificar, e nosso único Tudo em todas as coisas que devem ser suficientes para nós » (VD 61).

**S**ão Luis Maria nos propõe com singular eficácia a contemplação amorosa do mistério da Encarnação do Verbo de Deus, ou seja, de Jesus, a Sabedoria eterna encarnada, morto e ressuscitado por nós. Este é o ideal de sua vida.

O santo deseja que descubramos a Jesus no mistério de sua kénosis, ou seja, de sua humilhação: por obediência ao Pai veio ao mundo (cf Heb 10,7), esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de escravo, e se humilhou, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz (cf. Fil 2,7-8) por amor a nós, a fim de nos salvar do pecado e da morte e condenação eternas.

E nos explica que a devoção à Santíssima Virgem é um meio privilegiado para conseguir isso: «encontrar Jesus Cristo perfeitamente, para ama-lo ternamente e servi-lo fielmente» (VD 62). E que nossa consagração a essa Mãe divina é a maneira mais fácil, mais curta, mais perfeita e mais segura de nos unirmos a Jesus Cristo.



## «Se dizes Maria, Ela diz Deus»

por assim dizer, encarnar em cada um dos membros de Seu Corpo Místico através de sua amada Mãe.

• Deus Espírito Santo comunicou a Maria, sua fiel Esposa, seus dons infáveis e deseja formar nela e através dela os seus escolhidos.

São João Paulo II nos ensinou: «Ao colocar a Mãe de Cristo em relação ao mistério trinitário, Montfort me ajudou a compreender que a Virgem está integrada no plano de salvação pela vontade do Pai, na medida em que ela é a Mãe do Verbo encarnado, concebido em seu ventre por obra do Espírito Santo..

Não podemos excluir a Mãe do Senhor de nossa vida sem desobedecer à Vontade de Deus-Trindade.

Dou infinitas graças ao Senhor por ter experimentado em minha pessoa que a aceitação de Maria na vida em Cristo e no Espírito introduz o cristão no próprio coração do mistério trinitário». (São João Paulo II, 13-10-2000).

Repetindo-lhe todos os dias «Totus tuus» e vivendo em harmonia com Ela, podemos vir a viver nossa filiação ao Pai com confiança e amor sem limites, sendo dóceis ao Espírito Santo e transformando-nos de acordo com nosso modelo: Jesus Cristo.

**E**scrive São Luis Maria: «Pois nunca pensareis em Maria sem que Maria, por vós, pense em Deus; nunca louvareis nem honrareis a Maria sem que Maria louve e honre a Deus. Maria é toda relativa a Deus, pois só existe em relação a Ele, Ela é o eco de Deus, pois não diz e não repete nada além de Deus. **Se dizes Maria, Ela diz Deus**». (VD 225)

Cada uma das três Pessoas divinas deseja se relacionar com Maria:

• Deus Pai deu seu Filho Único ao mundo somente por Maria e deseja fazer de nós seus filhos adotivos por Maria, até o fim do mundo.

• Deus Filho, se fez homem para nossa salvação, mas em Maria e por Maria, e Ele deseja se formar e,



1. Chile: Tardes com Maria online. 2. Espanha: terço ao vivo desde Madri. 3. Bogotá: terço com as crianças e orações à Virgem Maria.
4. Medellín: uma menina faz uma oração fervorosa à Nossa Senhora. 5. Cusco: visitas domiciliárias em Acopia. 6. Medellín: na catequese no Pinhal também se fomenta a importância de rezar o Santo Terço.
7. Nova York: Transmissão do Santo Terço ao vivo.
8. Lima: Santo Terço pelas ruas.